

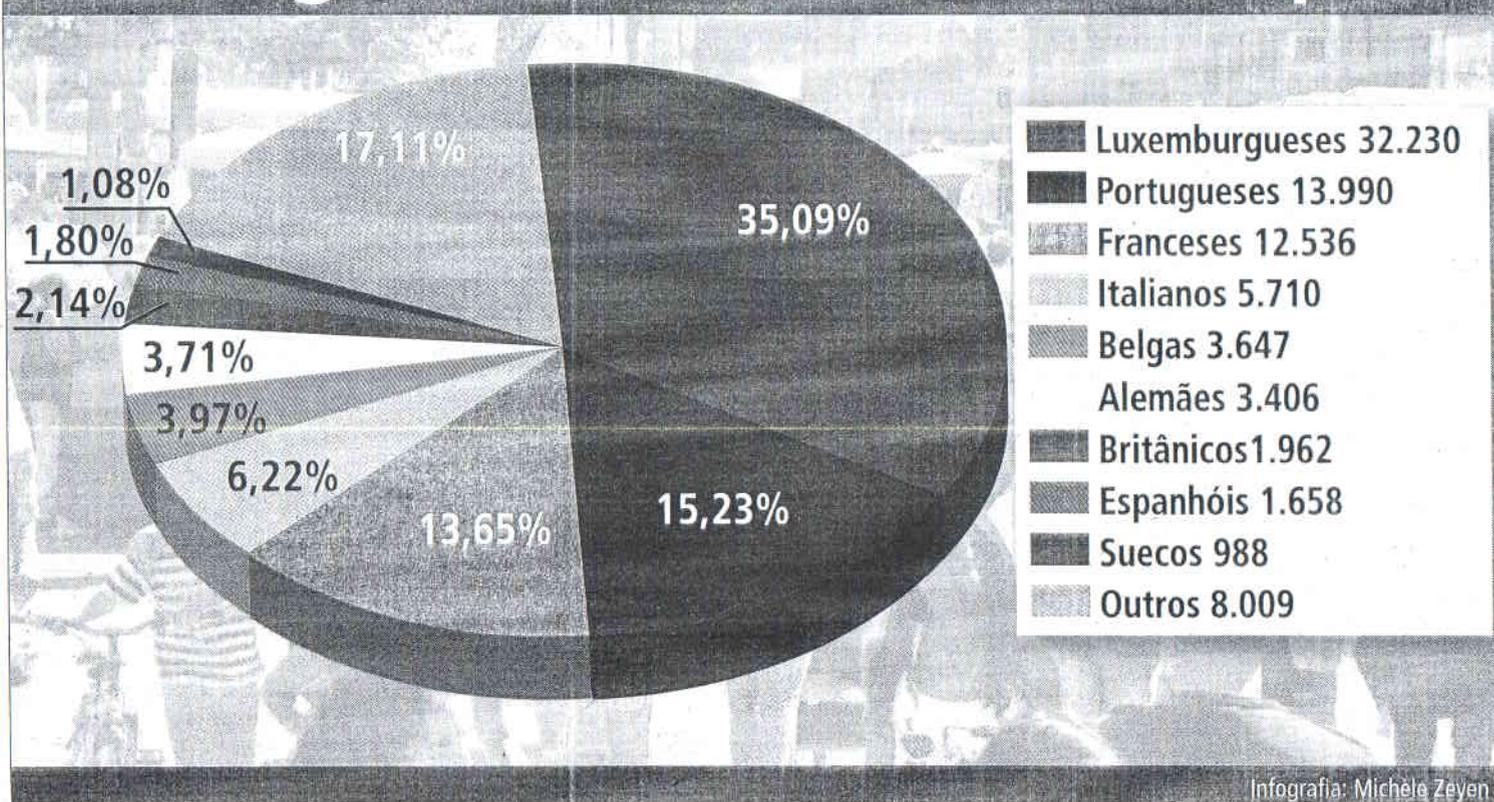
Luxemburgueses voltam a ser maioritários na capital

A autarquia da cidade do Luxemburgo publicou no seu último relatório de 31 de Dezembro de 2009, o perfil da população residente na capital. Pela primeira vez em oito anos, o número de luxemburgueses aumentou. O relatório publicado pela cidade do Luxemburgo, revela que embora a capital seja sempre maioritariamente povoada por estrangeiros (65%), o número de luxemburgueses aumentou entre 2008 e 2009. Em 2008, os luxemburgueses eram pouco mais de 31 mil. Em 2009, aumentaram para 32.230, ou seja, 35% da população da capital luxemburguesa. "Este aumento é significativo", adiantou o burgomestre Paul Helminger no tradicional pequeno-almoço com os jornalistas na semana passada, "pois já há oito anos que esta situação não se verificava". A cidade do Luxemburgo continua no entanto, maioritariamente habitada por estrangeiros na medida em que conta com 156 nacionalidades diferentes entre as 91.857 pessoas que residem no seu território.

Depois dos luxemburgueses, os portugueses são a segunda maior comunidade a residir na capital, constituindo 15,23% da população logo seguidos pelos franceses 13,65% e pelos italianos 6,22%. Na categoria "outras nacionalidades", há brasileiros, canadianos, libaneses ou ainda pessoas oriundas da República do Togo. No total, representam um pouco mais de 17% da população da capital e onde os cinco continentes estão representados.

O relatório mostra igualmente a repartição dos luxemburgueses e dos estrangeiros por bairro da ci-

Estrangeiros residentes na capital



dade. É no Cents que reside a maior parte dos luxemburgueses: 4.888 habitantes, ou seja, 59% da população. Há outros bairros que também têm muitos luxemburgueses como Hamm (55%), Cessange (50%) ou Pfaffenthal (49%).

No que diz respeito aos estrangeiros, é sobretudo no bairro da

Gare que se instalam: mais de 81% dos estrangeiros vive na Gare, no Kirchberg (73%), em Hollerich (71%) e em Limpertsberg (69%).

Outras das novidades do estudo é o aumento das pessoas inscritas nas listas eleitorais da capital. Enquanto no início de 2009, havia 33.085 inscritos, um ano depois já

se tinha verificado um aumento de 279 pessoas, ou seja, 33.364 inscritos no total. Há ainda 339 luxemburgueses "suplementares" que votam na cidade do Luxemburgo, em relação ao mesmo período um ano antes.

Em contrapartida, havia sobretudo eleitores não-luxemburgueses em 2009 (4.481) mas que em

2010 não ultrapassam os 4.258. Esta variação "explica-se pelo movimento migratório a que assistimos no ano passado", declarou Paul Helminger. De facto, em 2009, 5.609 pessoas deixaram a capital para ir viver num outro município do país e 3.662 para ir viver para o estrangeiro.

■ Cristina Campos